



7.3. PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

O Resultado Atuarial é obtido pela diferença entre o Ativo Real Líquido, que representa os recursos garantidores do plano de benefícios, e a Provisão Matemática, que se refere ao montante atualmente necessário para fazer jus aos benefícios futuros cobertos pelo Plano.

As Provisões Matemáticas, por sua vez, são calculadas com base na diferença entre o Valor Atual dos Benefícios Futuros (VABF) dos diferentes benefícios cobertos pelo plano e o Valor Atual das Contribuições Futuras (VACF) do Ente e Segurados, de acordo com as alíquotas vigentes quando da realização da Avaliação Atuarial.

Para cálculo atuarial do VACF, considerou-se o plano de custeio atual, disposto na Lei Municipal nº 2.597/2016, de 29/06/2016, na qual está definida alíquota contributiva do Segurado em **11,00%** e do ente federativo em **17,14%**, calculada sobre o salário de contribuição dos segurados ativos e sobre os valores que excedem o teto de benefícios do INSS dos benefícios dos inativos mantidos pelo RPPS.

Somando-se aos bens e direitos (ativos) do RPPS, considerou-se o valor do saldo devedor posicionado em 31/12/2017 de **R\$ 3.411.504,33** do Termo de Parcelamento celebrado entre a Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões (RS) e o FAPS.

O Plano de Amortização do déficit atuarial está previsto na Lei Complementar Municipal nº 2.597, de 29/06/2016, e prevê a aplicação de uma alíquota suplementar desde o ano de 2015 até o ano de 2035, com uma sequência crescente ao longo dos anos de 2015 (38,00%) a 2025 (88,00%) e entre 2026 a 2035 constante em 93,00%. Após análise realizada, o saldo devedor do Plano de Amortização vigente que deve ser considerado para fins de apuração do resultado desta Avaliação Atuarial foi estimado em **R\$ 112.661.050,84**.

Assim, com base no referido plano de custeio e nos benefícios cobertos pelo RPPS, bem como nas informações financeiras e cadastrais encaminhadas e ainda com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados, apurou-se os seguintes valores, posicionados na mesma data base de avaliação do ativo do plano, qual seja em 31/12/2017:



RESULTADOS	GERAÇÃO ATUAL	GERAÇÃO FUTURA	CONSOLIDADO
Ativo Real Líquido do Plano (1 = a + b)	R\$ 17.567.949,71	R\$ 0,00	R\$ 17.567.949,71
Aplicações e Recursos - DAIR (a)	R\$ 14.156.445,38	R\$ 0,00	R\$ 14.156.445,38
Dívidas Reconhecidas (b)	R\$ 3.411.504,33	R\$ 0,00	R\$ 3.411.504,33
Plano Previdenciário (2 = 3 - 6)	R\$ 14.771.914,62	-R\$ 5.881.596,47	R\$ 14.771.914,62
Provisões Matemáticas (3 = 4 + 5)	R\$ 127.432.965,46	-R\$ 5.881.596,47	R\$ 127.432.965,46
Benefícios Concedidos (+) (4)	R\$ 79.397.728,77	R\$ 0,00	R\$ 79.397.728,77
Benefícios a Conceder (+) (5)	R\$ 48.035.236,69	-R\$ 5.881.596,47	R\$ 48.035.236,69
Saldo de COMPREV ⁴ (-)	R\$ 16.050.750,63	R\$ 0,00	R\$ 16.050.750,63
Plano de Amortização (6)	R\$ 112.661.050,84	R\$ 0,00	R\$ 112.661.050,84
Resultado Atuarial [+/-] (7 = 1 - 2)	R\$ 2.796.035,09	R\$ 5.881.596,47	R\$ 2.796.035,09

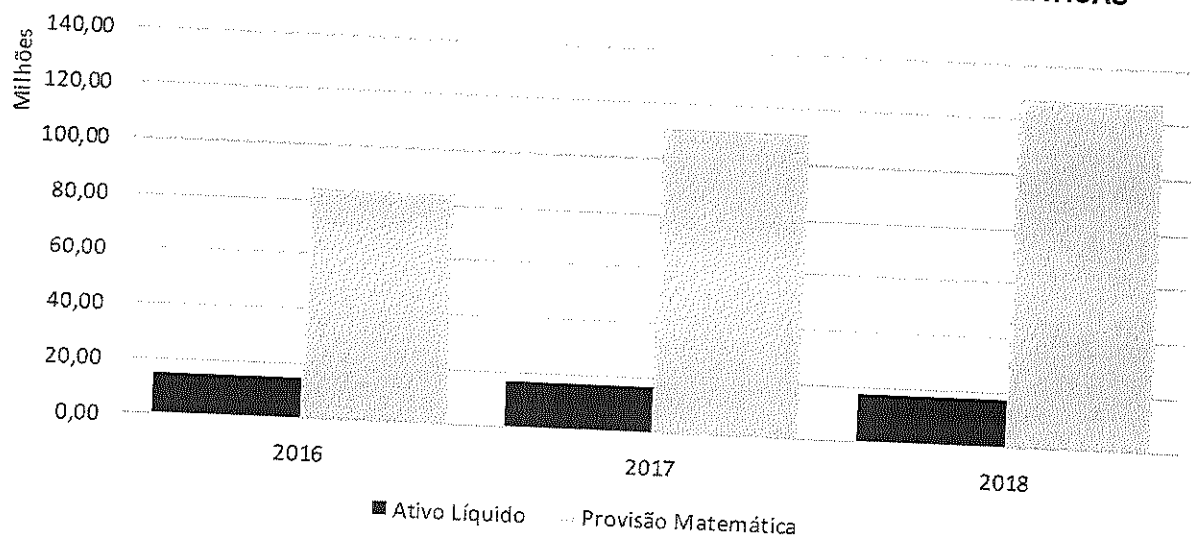
De forma comparativa aos exercícios anteriores, tem-se os seguintes resultados:

RESULTADOS	2016*	2017	2018
Ativo Real Líquido do Plano (1 = a + b)	R\$ 14.715.453,40	R\$ 17.042.957,95	R\$ 17.567.949,71
Aplicações e Recursos - DAIR (a)	R\$ 10.581.941,66	R\$ 12.698.699,46	R\$ 14.156.445,38
Dívidas Reconhecidas (b)	R\$ 4.133.511,74	R\$ 4.344.258,49	R\$ 3.411.504,33
Plano Previdenciário (2 = 3 - 6)	R\$ 84.270.455,98	R\$ 1.661.709,02	R\$ 14.771.914,62
Provisões Matemáticas (3 = 4 + 5)	R\$ 84.270.455,98	R\$ 111.248.899,47	R\$ 127.432.965,46
Benefícios Concedidos (+) (4)	R\$ 42.015.272,95	R\$ 63.901.486,48	R\$ 79.397.728,77
Benefícios a Conceder (+) (5)	R\$ 42.255.183,03	R\$ 47.347.412,99	R\$ 48.035.236,69
Saldo de COMPREV ⁵ (-)	R\$ 10.350.133,55	R\$ 12.059.362,17	R\$ 16.050.750,63
Plano de Amortização (6)	R\$ 0,00	R\$ 109.587.190,46	R\$ 112.661.050,84
Resultado Atuarial [+/-] (7 = 1 - 2)	-R\$ 69.555.002,58	R\$ 15.381.248,93	R\$ 2.796.035,09
Evolução do Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas IC = (a / 3)	12,56%	11,41%	11,11%

* Dados extraídos dos respectivos DRAA cadastrados no site do MPS.

4 COMPREV já considerada na composição das Provisões Matemáticas. A COMPREV apresentada está composta do saldo resultante entre a diferença estimada dos valores a receber e os valores a pagar, conforme explanado no item 8.2 do presente Relatório.

5 COMPREV já considerada na composição das Provisões Matemáticas. A COMPREV apresentada está composta do saldo resultante entre a diferença estimada dos valores a receber e os valores a pagar, conforme explanado no item 8.2 do presente Relatório.

**GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO ANUAL: ATIVO LÍQUIDO X PROVISÕES MATEMÁTICAS**

Apenas a título de conhecimento, se desconsiderarmos o saldo devedor do Plano de Amortização da Lei Complementar 2.597, de 29/06/2016, teríamos um déficit atuarial de **R\$ 109.865.015,75**, conforme tabela abaixo:

Resultados (sem o Plano de Amortização)	Consolidado
Ativo Real Líquido do Plano (1 = a + b)	R\$ 17.567.949,71
Aplicações e Recursos - DAIR (a)	R\$ 14.156.445,38
Dívidas Reconhecidas (b)	R\$ 3.411.504,33
Plano Previdenciário (2 = 3 - 6)	R\$ 127.432.965,46
Provisões Matemáticas (3 = 4 + 5)	R\$ 127.432.965,46
Benefícios Concedidos (+) (4)	R\$ 79.397.728,77
Benefícios a Conceder (+) (5)	R\$ 48.035.236,69
Saldo de COMPREV ⁶ (-)	R\$ 16.050.750,63
Plano de Amortização (6)	R\$ 0,00
Resultado Atuarial [+/-] (7 = 1 - 2)	-R\$ 109.865.015,75

O resultado apurado para a Avaliação Atuarial 2018 remontou a um superávit atuarial no valor de **R\$ 2.796.035,09**, e foi apurado considerando as alíquotas normais de contribuição de 11,00% dos Segurados e de 17,14% do Ente Federativo, bem como o Saldo de Compensação Previdenciária e o saldo devedor em 31/12/2017 do plano de amortização vigente e do Termo de Acordo de Parcelamento, todos já abordados.

⁶ COMPREV já considerada na composição das Provisões Matemáticas. A COMPREV apresentada está composta do saldo resultante entre a diferença estimada dos valores a receber e os valores a pagar, conforme explanado no item 8.2 do presente Relatório.



Pela análise do **Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC_{PM})** é possível aferir qual o comportamento das provisões matemáticas versus o do ativo do RPPS, identificando o nível destas reservas está coberto pelo ativo (aplicações e investimentos) que o RPPS possui, historicamente. Quanto mais próximo de 1,00 mais próximo do equilíbrio atuarial o RPPS se encontra.

Assim, analisando as três últimas avaliações atuariais realizadas, depreende-se que o **Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC_{PM})** deste FAPS passou de 12,56% no exercício de 2015 para 11,41% no exercício de 2016 e, finalmente, para 11,11% no exercício de 2017, o que representa uma variação negativa de 1,45% neste período.

Conclusivamente, é sempre recomendado que a evolução do **Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC_{PM})** seja, ano a ano, positiva, o que demonstraria, desta forma, que o plano de custeio aplicado está aderente e adequado ao crescimento das reservas matemáticas, bem como que o ativo do RPPS está igualmente crescendo de acordo com as projeções realizadas anteriormente.

Observa-se uma elevação do Ativo Real Líquido do Plano (somente investimentos, conforme DAIR) na ordem de aproximadamente 11,48% em relação ao ano anterior, auxiliada em grande parte pela rentabilidade da carteira de investimentos auferida pelo FAPS no decorrer do ano de 2017 superior à meta atuarial, bem como pela alíquota suplementar elevada arrecadada.

Ainda quanto a parte do ativo e/ou redutores das reservas matemáticas, depreende-se também um incremento próximo de R\$ 3.073.860,38 no saldo devedor do Plano de Amortização reconhecido pela Prefeitura por meio da Lei Municipal nº 2.597, de 29/06/2016, reavaliado em função do redimensionamento da hipótese de crescimento salarial ponderada de acordo com as folhas de remuneração atuais do Quadro Geral e do Magistério.

Observa-se que a estimativa de COMPREV se manteve em um patamar próximo ao que vinha sendo estimado nas Avaliações Atuariais anteriores, a qual – de acordo com a metodologia adotada – restou limitada ao limite legal de 10% do VABF.

Depreendeu-se da análise da base de dados, que não houve ingresso de servidores ativos no decorrer do ano de 2017.

Ressalva-se, novamente, a relevância de que se proceda ao levantamento das informações relativas ao tempo anterior à Prefeitura. Tudo isto para que os próximos cálculos atuariais sejam ainda mais fidedignos à realidade do município ora em análise.

Por sua vez, quanto à parte do passivo do RPPS, temos que a elevação natural da reserva matemática de benefícios a conceder foi de R\$ 687.823,70 de um ano para o outro. Ademais, observou-se um incremento médio de 8,18% nas remunerações dos servidores ativos do município no ano de 2017.

No que se refere aos inativos, observou-se uma elevação na reserva matemática de benefícios concedidos (RMBC) de R\$ 15.496.242,29, em sua grande parte, em razão da concessão de 19 benefícios de aposentadoria e de 2 benefícios de pensão por morte ao longo do ano de 2017, acarretando em um aumento próximo de R\$ 63.295,75 mensais (ou 11,98%) na folha de benefícios do FAPS.



Com o aumento do ativo líquido do plano, a elevação das Reservas Matemáticas em função dos motivos explicitados anteriormente, apurou-se um resultado de superávit para a presente Avaliação Atuarial do FAPS, bastante inferior ao apurado para o exercício de 2016.

Ademais, observa-se um índice de cobertura das provisões matemáticas de apenas 11,11% considerando apenas o patrimônio constituído como ativo. Observamos a cobertura de 17,83% das reservas dos benefícios concedidos (inativos) e uma descobertura plena das reservas matemáticas de benefícios a conceder (ativos).

Estes índices denotam uma margem bastante preocupante de cobertura e devem ser analisados conjuntamente com as projeções atuariais, de modo a estabelecer uma maior segurança para os anos vindouros.

Por fim, no que se refere à situação financeira do FAPS, quando analisadas as receitas oriundas das contribuições patronal e dos servidores ativos e inativos ao longo de 2017, depreende-se uma relação de 34,93%. Ou seja, atualmente o nível de falta de receita representa **apenas 186,26%** da arrecadação total, sendo 286,26% desta consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem:

- Repasse Patronal: R\$ 110.685,32
- Contribuição Ativos: R\$ 70.886,70
- Contribuição Inativos: R\$ 148,22
- Receita Total: R\$ 181.720,24
- Despesas (benefícios): R\$ 520.188,41
- Falta Financeira: R\$ 338.468,17 (186,26% da receita total)
- Relação (Receitas X Despesas): 34,93%

Para que o FAPS possa ter um acompanhamento da sua situação financeira, e não somente restringir as análises à questão atuarial, comparativamente, a relação entre receitas de contribuições e despesas com benefícios em 2017 era de 41,31%. Os benefícios consumiam 242,06% da arrecadação das contribuições da época, e havia uma falta financeira mensal de pouco mais de R\$ 251.386,24.

Com isto, alertamos que a situação financeira constatada no FAPS já atingiu patamares preocupantes, tendo em vista que, no transcorrer do presente ano, foram consumidas quase todas as sobras financeiras existentes, em razão do aumento do número de benefícios concedidos e dos próprios reajustes anuais dos benefícios em manutenção, sem que houvesse, contudo, uma contrapartida suficiente em termos de receitas de contribuições.

Isto também demonstra a relevância do Plano de Amortização efetuado pela Prefeitura, que mantém, com seus aportes, praticamente a única sobra financeira entre receitas de contribuições e despesas com benefícios mensalmente.



Percebe-se também que o fato de não ter havido nenhum ingresso na Prefeitura ao longo do ano de 2018 é relevante dentro do contexto financeiro do FAPS, pois sem novos servidores não há uma maior injeção de recursos oriundos de contribuições. Sugerimos que seja analisada pela atual Administração a relação existente entre o número de servidores efetivos e o número de contratados pela Prefeitura como um todo; de modo a verificar se não haveria a possibilidade de abrir novos concursos públicos para trazer mais servidores efetivos a fim de melhorar a relação existente entre a quantidade de servidores ativos e de inativos atualmente administrada pelo FAPS.

Recomendamos que seja constantemente monitorada a relação entre receitas e despesas do FAPS doravante.

Vale destacar ainda que, em relação à hipótese atuarial de novos entrados, esta foi considerada na presente avaliação atuarial, sendo que o grupo de novos entrados apresentou um resultado de superávit atuarial de R\$ 5.881.596,47. Com isto, subentende-se que as receitas de contribuições geradas pelo grupo futuro serão superiores às despesas, sendo todos estes valores avaliados conforme as premissas consideradas e já explanadas anteriormente.

7.3.1. Plano de Custeio – Alíquotas de Equilíbrio

Tendo em vista os resultados apurados, considerando os regimes financeiros, métodos e hipóteses atuariais apresentados, sugere-se a **manutenção do plano de custeio atual** com a consequente **manutenção do custo normal** e **manutenção do atual plano de amortização**, conforme tabelas a seguir:

CONTRIBUINTE	NORMAL %	SUPLEMENTAR %
Ente Público	17,14%	53,00%
Servidor Ativo	11,00%	
Servidor Aposentado	11,00%	
Pensionista	11,00%	
TOTAL	28,14%	

* Alíquota suplementar prevista para o exercício de 2018 pelo Plano de amortização definido pela Lei Municipal nº 2.597, de 29/06/2016.

BENEFÍCIOS COBERTOS	NORMAL %
Aposentadoria Programada	22,46%
Aposentadoria por Invalidez	0,61%
Pensão por Morte de Ativo	1,14%
Reversão em Pensão de Aposentadoria Programada	2,86%
Reversão em Pensão de Aposentadoria por Invalidez	0,08%
Administração	1,00%
Total	28,14%